**A EXPERIÊNCIA DO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Ane karoline Alves da Silva-Unimontes

a[nnekaroline600@gmail.com](mailto:Annekaroline600@gmail.com)

Renata Frota Rocha- Unimontes

renatarocha446@gmail.com

Dra. Dayse Magna Santos Moura- Unimontes

[dayse.moura@unimontes.br](mailto:dayse.moura@unimontes.br)

Darliany Samara Pereira Cardoso Bento- PIBID/Unimontes  
[darlianycardoso@gmail.com](mailto:darlianycardoso@gmail.com)

**Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens**

**Palavras-chave: aprendizagem; PIBID; prática.**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A presente experiência ocorreu na Escola Estadual Santa Terezinha, em Espinosa/Minas Gerais, com integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no acompanhamento 12 alunos do 2º ano do ensino fundamental. A vivência foi essencial para a formação docente, permitindo que os acadêmicos apliquem atividades em sala de aula, planejem com base nas necessidades dos estudantes e compreendam os desafios enfrentados nas escolas públicas.

**Problema norteador e objetivo**

O objetivo é acompanhar o desempenho dos estudantes e auxiliar o professor no processo de alfabetização. A intervenção visa melhorar o rendimento escolar por meio de atividades lúdicas e desenvolver habilidades e consolidar a alfabetização, utilizando metodologias diferenciadas. A proposta busca criar um ambiente acolhedor e estimulante, considerando as dificuldades de cada aluno para intervenção.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Durante o atendimento em sala de aula, os acadêmicos auxiliaram nas atividades, colaborando com o professor regente. As intervenções foram realizadas com abordagens lúdicas, como leitura interativa, bingo das sílabas, que envolveram toda a turma, promovendo um ambiente de ensino dinâmico e interativo.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática pedagógica tem como foco o ensino e aprendizagem do alunado, utilizando teorias educacionais como a aprendizagem cooperativa. Segundo Freire (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2017), essas metodologias promovem um ambiente onde os alunos são protagonistas na construção do conhecimento. O uso de jogos e atividades práticas, conforme Moura (2017), desenvolve habilidades lógicas de forma lúdica. Contribuindo para o desenvolvimento cognitivo da criança, tornando assim, um aprendizado mais divertido e atraente. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995) destaca que cada aluno aprende de maneira única.

**Resultados da prática**

As atividades lúdicas possibilitaram avanços no desempenho dos estudantes, aumentando a participação e aprendizagem. As expressões de alegria durante as atividades indicaram que as metodologias não tradicionais criaram um ambiente mais motivador, facilitando e promovendo o ensino e a aprendizagem.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A participação no programa tem promovido a formação docente sendo fundamental para a comunidade escolar, especialmente no atendimento a estudantes com defasagens de aprendizagem. O programa favorece o desenvolvimento desses alunos, contribuindo para superar dificuldades e consolidar a alfabetização.

**Considerações finais**

A atuação dos acadêmicos do PIBID permitiu o atendimento dos estudantes, com abordagens nas defasagens apresentadas, favorecendo o aprendizado em atividades coletivas e individualizadas, contribuindo para um processo educativo mais inclusivo e promovendo a integração Universidade/escola.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília, DF: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MOURÃO, Lúcia. **Jogos e atividades lúdicas na educação matemática: uma abordagem criativa para o ensino**. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.